

**REFLEXÃO CRÍTICA ACERCA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE
PROPOSTAS PELOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES À 6ª COORDENADORIA
REGIONAL DE SAÚDE-CRS TENDO EM VISTA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS
ALIMENTARES E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS**

Fernanda Galli¹,

Carolina Klaesener²,

Alessandra Regina Müller Germani³,

Lissandra Glusczak⁴

Segundo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAM), a alimentação expressa às relações sociais, valores e história do indivíduo e dos grupos populacionais e tem implicações diretas na saúde e na qualidade de vida. A abordagem relacional da alimentação e nutrição contribui para conjunto de práticas ofertadas pelo setor da saúde, na valorização do ser humano, para além da condição biológica e o reconhecimento de sua centralidade no processo de produção de saúde. Neste sentido, apresenta os resultados encontrados do projeto de pesquisa intitulado *Reflexão crítica acerca das práticas educativas em saúde propostas pelos municípios pertencentes à 6ª Coordenadoria Regional de Saúde-CRS tendo em vista a promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis*, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Passo Fundo. O objetivo foi analisar as atividades de educação em saúde tendo em vista a promoção de práticas alimentares e estilo de vida saudáveis elencadas nos Planos Municipais de Saúde (PMS) pertencentes à 6ª CRS, tal como preconiza a PNAN, bem como identificar as estratégias educacionais que são utilizadas pelos municípios, conhecer os atores envolvidos na operacionalização das atividades de educação em saúde e relacionar as atividades educacionais com as diretrizes da PNAM. Para tanto, desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa. Os dados bibliográficos foram coletados nas revistas Saúde em Debate e Ciências & Saúde Coletiva e os dados documentais nos PMS da 6ª CRS. Como resultados da pesquisa bibliográfica foram encontrados 137 artigos referentes ao tema e que subsidiaram o processo de análise da pesquisa. Em relação aos PMS, nos foram disponibilizados 62 e que representam o total de municípios da área de abrangência da 6ª CRS. Para analisar os dados, utilizamos as diferentes etapas que compõem o Método de Análise de Conteúdo, quais sejam, pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Neste sentido, foi possível evidenciar que as estratégias que os municípios desenvolvem em relação a

¹ Estudante, Bolsista de Extensão, Curso de Medicina (UFFS), campus Passo Fundo/RS, fehngalli@hotmail.com

² Estudante, Bolsista de Extensão, Curso de Medicina (UFFS), campus Passo Fundo/RS

³ Professora MSc., Curso de Medicina (UFFS), campus Passo Fundo/RS

⁴ Professora Dra., Curso de Medicina (UFFS), campus Passo Fundo/RS

alimentação e nutrição são: realizar atividades coletivas em grupos de diabetes e hipertensos, realizar atividades coletivas com gestantes, incentivar o aleitamento materno, oportunizar consultas com a nutricionista, realizar grupos de reeducação alimentar e acompanhar o desenvolvimento alimentar das crianças. Entre os atores envolvidos encontram-se: médicos, nutricionistas e psicólogos. Assim, com a realização desse estudo percebeu-se uma fragilidade exibida nos PMS, pois constatou-se que poucos são os municípios, 18, que citam quais são as atividades educativas realizadas bem como explicam a dinâmica de operacionalização dessas. Também foi possível identificar que na maioria dos planos são apenas citadas a existência de atividades grupais e individuais sem citar a forma de operacionalização dessas atividades educativas. Desta forma, a realização deste estudo buscou, por meio da divulgação dos achados, alertar os municípios e a 6ª CRS sobre a necessidade de melhorar e propor ações educativas na perspectiva da promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, possibilitando assim a melhoria na qualidade de vida da população por meio da implementação dos princípios que estruturam a PNAM.

Palavras-chave: Estilos de Vida; Planos de Saúde; Qualidade de Vida.